

REFERENCIAL DE FORMAÇÃO | REF. 12

Formação em Cidadania, Igualdade de Género e Não discriminação

Duração: 60h

Enquadramento do Curso

A Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação — Portugal + Igual (ENIND), aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 61/2018, de 21 de maio, enquanto instrumento de política pública para a igualdade, materializa compromissos assumidos internacionalmente por Portugal e, de forma alinhada com a legislação nacional, operacionaliza conceitos essenciais na área da igualdade de género e não discriminação.

Para o ciclo programático 2018-2030, prevê três planos de ação, o Plano de ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens (PAIMH), o Plano de ação para a prevenção e o combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica (PAVMVD) e o Plano de ação para o combate à discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género e características sexuais (PAOIEC).

O objetivo central e orientador da ENIND é a eliminação dos estereótipos de género, numa perspetiva interseccional. A interseccionalidade é apontada como linha transversal aos 3 Planos de ação, referindo que “A perspetiva da interseccionalidade revela que a discriminação resulta da interseção de múltiplos fatores, sendo assumida na ENIND como premissa na definição de medidas dirigidas a desvantagens que ocorrem no cruzamento do sexo com outros fatores de discriminação, entre os quais, a idade, a origem racial e étnica, a deficiência, a nacionalidade, a orientação sexual, a identidade e expressão de género, e as características sexuais. Pretende-se, assim, que a ENIND reconheça, aprofunde e priorize, em todas as áreas, intervenções dirigidas a desvantagens interseccionais, tais como as sofridas por mulheres migrantes, pertencentes a minorias étnicas, refugiadas, com deficiência, sós com descendentes a cargo e idosas.” Acresce ainda a particular relevância atribuída ao cruzamento da ENIND enquanto instrumento central de política pública com outras estratégias, planos e programas nacionais existentes dirigidos a determinados grupos específicos.

A ENIND assume a necessidade de formar e capacitar diferentes agentes e públicos-alvo para a igualdade e a não discriminação, visando contribuir para a construção de uma sociedade defensora dos direitos humanos e respeitadora de todas as pessoas.

Referencial: Cidadania, Igualdade de Género e Não Discriminação

Designação	Formação em Cidadania, Igualdade de Género e Não Discriminação
Nº de Horas	60
Objetivos Gerais	• Capacitar públicos estratégicos. • Adquirir conhecimentos sobre Igualdade de género e não discriminação. • Conhecer o enquadramento histórico, conceptual e legislativo em matéria de igualdade de género e não discriminação. • Utilizar corretamente os conceitos essenciais em matéria da igualdade de género e não discriminação. • Adquirir um olhar crítico sobre a realidade social através de dados estatísticos nacionais e internacionais, de diferentes áreas setoriais, na ótica da igualdade de género e não discriminação. • Contribuir para a construção de uma realidade social livre de estereótipos no respeito pela Constituição e no quadro dos direitos humanos. • Conhecer o quadro jurídico e políticas públicas nacionais e internacionais relativos aos direitos humanos, à cidadania e à Igualdade de Género.
Perfil de Entrada	• Pessoas com habilitação académica de nível superior, com interesse profissional nas áreas versadas na ação de formação. • Pessoas com outras habilitações académicas, com interesse profissional nas áreas versadas na ação de formação.

Perfil de saída	Dispor de um conjunto de conhecimentos e competências, históricas, conceituais e teóricas sobre a Igualdade de Género: • Relativas à promoção da cidadania, igualdade de género e não discriminação; • Relativas ao mainstreaming de género e às políticas públicas; • Relativas aos mecanismos nacionais e internacionais, no âmbito da cidadania, igualdade de género e não discriminação; • Relativas aos novos desafios para a igualdade de género.		
Modalidade de formação	Outra formação profissional	Forma de Organização	• Preferencialmente presencial • Em circunstâncias excecionais, e mediante parecer técnico prévio da CIG, síncrona • Não são permitidas sessões assíncronas
Métodos	Misto: recurso a suportes expositivos e metodologias participativas		
Estrutura Programática	Módulos	Carga Horária	
	Módulo I – Enquadramento conceitual e histórico.	6 horas	
	Módulo II – Os caminhos da Cidadania, Igualdade de género e não discriminação.	16 horas	
	Módulo III – As dimensões da igualdade e não discriminação.	20 horas	
	Módulo IV – Estatísticas e Orçamento com perspetiva de género.	8 horas	

	Módulo V – Promoção da igualdade em áreas setoriais estratégicas (módulo temático específico adaptado ao público-alvo).	10 horas
Avaliação de Conhecimentos	A definição dos critérios de avaliação é da responsabilidade da Entidade Formadora, enquanto entidade certificada. Esta Estratégia Avaliativa deverá contemplar os seguintes aspetos: 1. Dimensões/Níveis de Avaliação a serem consideradas: 1.1 Avaliação Diagnóstica (Formandos/as); 1.2 Avaliação das Aprendizagens (Formandos/as); 1.3 Avaliação da Reação (Intervenientes no processo formativo, tais como Formandos/as, Formadores/as, Outros stakeholders a definir pela entidade); 1.4 Avaliação Impacto Vs Disseminação dos Resultados obtidos e Boas Práticas Identificadas. 2. Para cada uma das Dimensões/Níveis de Avaliação acima identificados, definir a metodologia de avaliação a utilizar com base nos seguintes pressupostos: 2.1 Objetivos/resultados a alcançar com o processo avaliativo; 2.2 Questões avaliativas (o que vai ser avaliado, porquê e para quê); 2.3 Definir responsáveis e destinatários/as do processo avaliativo; 2.4 Definir métodos, técnicas e instrumentos de avaliação; 2.5 Definir os momentos de avaliação; 2.6 Definir forma/meio/cronograma de divulgação dos resultados do processo avaliativo; 2.7 Definir estratégias de disseminação dos resultados obtidos e boas práticas identificadas.	

Equipa de formação	O curso deverá ser ministrado por pessoas de reconhecido perfil académico e/ou experiência profissional de formação comprovada nas respetivas áreas do referencial que é de utilização obrigatória, conforme aviso de abertura, e com as necessárias competências pedagógicas.
---------------------------	--

Estrutura Programática

Módulo I – Enquadramento concetual e histórico	Duração da Sessão: 6h
Objetivos de aprendizagem	
a) Compreender os conceitos e a terminologia associada à cidadania, igualdade e não discriminação; b) Utilizar corretamente os conceitos em diferentes contextos; c) Capacitar para a utilização de um tratamento e uma linguagem respeitadora todas as pessoas.	
Estrutura da Sessão	
1. Igualdade, diversidade e cidadania; 2. Sexo/características sexuais e género/ identidade e expressão de género; 3. Papéis sociais de género, paradigmas e estereótipos; 4. Linguagem como paradigma das (des)igualdades; 5. Coeducar para uma cidadania democrática.	
Módulo II – Cidadania, Igualdade de género e não discriminação	Duração da Sessão: 16h
Objetivos de aprendizagem	

- a) Conhecer as origens estruturais das desigualdades de género e da discriminação;
- b) Adquirir conhecimentos acerca dos instrumentos internacionais de referência, na área da igualdade e não discriminação;
- c) Conhecer e aprofundar os instrumentos nacionais de política pública, nomeadamente a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 – Portugal + Igual (ENIND) e os respetivos Planos de Ação;

Estrutura da Sessão

- 1. Percurso histórico das desigualdades:
 - 1.1 As desigualdades através dos tempos;
 - 1.2 Construções sociais de género e sexualidade;
 - 1.3 Os movimentos sociais e ativistas.
- 2. Instrumentos Internacionais de referência:
 - 2.1 Convenção das Nações Unidas sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres (CEDAW);
 - 2.2 Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica (Convenção de Istambul);
 - 2.3 Convenção do Conselho da Europa relativa à Luta contra do Tráfico de Seres Humanos e a Diretiva 2011/36/UE do Parlamento Europeu e do Conselho de 5 de abril de 2011 relativa à prevenção e luta contra o tráfico de seres humanos e à proteção das vítimas;
 - 2.4 Recomendação CM/Rec 2010 (5) Comité de Ministros CdE;
 - 2.5 Diversos compromissos internacionais assumidos por Portugal.
- 3. Mainstreaming de género e ações positivas:
 - 3.1 Alcance, abrangência e operacionalização dos conceitos.
- 4. Género em Políticas Públicas e Orçamento:
 - 4.1 O impacto de género nas políticas públicas;

4.2 Orçamentos sensíveis ao género. 5. Interseccionalidade: 5.1 Interações e sobreposições das múltiplas discriminações; 5.2 As desigualdades e os seus impactos nas medidas de política pública. 6. A territorialização das políticas públicas: 6.1 A emergência, diversidade e competência(s) dos territórios; 6.2 Os Planos Municipais para a Igualdade. 7. Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 Portugal + Igual (ENIND) e respetivos Planos de Ação: 7.1 Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens (PAIMH); 7.2 Plano de Ação de Combate à Discriminação em Razão da Orientação Sexual, Identidade e Expressão de Género, e Características Sexuais (PAOIEC); 7.3 Plano de Ação para a Prevenção e o Combate à Violência Contra as Mulheres e à Violência Doméstica (PAVMVD); Plano Nacional para a Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos.	
Módulo III – As dimensões da igualdade e não discriminação	Duração da Sessão: 20h
Objetivos de aprendizagem	
a) Adquirir conhecimentos acerca das múltiplas e variadas dimensões da igualdade e não discriminação; b) Reconhecer a importância e o impacto das discriminações na vida profissional, familiar e pessoal; c) Deter um quadro conceptual e teórico sobre os impactos e consequências da violência doméstica; d) Compreender as dinâmicas do tráfico e o sistema de referência nacional.	

- e) Reconhecer as especificidades da vulnerabilidade social das pessoas LGBTI+;
- f) Saber identificar episódios de discriminação e/ou violência contra as mulheres e violência doméstica e contra pessoas LGBTI+;
- g) Identificar estratégias e práticas promotoras da igualdade e de combate às discriminações;
- h) Compreender as dinâmicas da violência doméstica, da violência de género e da violência contra as mulheres enquanto expressões de assimetria, de poder e de controlo;
- i) Compreender e reconhecer como as realidades emergentes se podem constituir como novos focos de desigualdade de género;
- j) Promover a capacidade crítica face ao mundo em que vivemos na ótica da igualdade de género e não discriminação.

Estrutura da Sessão

1. Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal:
 - 1.1 O impacto do cuidado e do trabalho não pago na economia.
2. Caminhos para uma sociedade 50/50 (tomada de decisão e instâncias de poder);
3. Violência contra as mulheres, doméstica e violência de género;
4. Tráfico de Seres Humanos;
5. Assédio moral e sexual no trabalho e no espaço público;
6. Direitos Sexuais e Reprodutivos;
7. Especificidades da discriminação e violência contra pessoas LGBTI+;
8. Novos desafios para a Igualdade de Género / Novas Desigualdades:
 - 8.1 As alterações climáticas e os impactos na igualdade de género;
 - 8.2 A participação das mulheres na economia digital, “digital gender gap”;
 - 8.3 A cyber-segurança - desafio do presente e futuro;

8.4 A Inteligência Artificial justa, como prevenir o enviesamento de género.	
Módulo IV – Estatísticas e Indicadores Chave	Duração da Sessão: 8h
Objetivos de aprendizagem	
a) Conhecer o Índice de Igualdade de Género em Portugal do <i>European Institute for Gender Equality</i> (EIGE); b) Conhecer a informação estatística acerca da situação da desigualdade em várias áreas de vida em sociedade em Portugal; c) Reconhecer como é que os orçamentos podem ser usados para promover a igualdade de género; d) Compreender como dados estatísticos importam para tomar decisões sobre políticas que beneficiem mulheres e homens de forma equitativa; e) Adquirir um olhar crítico sobre a realidade social através de dados estatísticos, de diferentes áreas setoriais, na ótica da igualdade de género e não discriminação.	
Estrutura da Sessão	
1. Índice da Igualdade de Género em Portugal: 1.1 Trabalho; 1.2 Dinheiro; 1.3 Conhecimento; 1.4 Tempo; 1.5 Poder; 1.6 Saúde; 1.7 A violência; 2. Estatísticas com perspetiva de género:	

- 2.1 A importância das estatísticas com perspectiva de género;
- 2.2 População;
- 2.3 Saúde;
- 2.4 Educação, formação e ciência;
- 2.5 Digitalização e Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC);
- 2.6 Trabalho e emprego;
- 2.7 Poder e tomada de decisão;
- 2.8 Conciliação da vida profissional, pessoal e familiar;
- 2.9 Pobreza e proteção social;
- 2.10 Violência de género, violência doméstica, violência contra as mulheres;
- 2.11 LGBTI+;
- 2.12 Tráfico de seres humanos;
- 3. Orçamentos com perspectiva de género:
 - 3.1 Introdução ao orçamento sensível ao género - Definição e objetivos;
 - 3.2 Como conceber o Orçamento: a abordagem metodológica do orçamento sensível ao género;
 - 3.3 Benefícios do orçamento sensível ao género;
 - 3.4 Pontos de entrada do orçamento sensível ao género no ciclo de elaboração orçamental;
 - 3.5 O orçamento sensível ao género orientado para a performance/desempenho orçamental;
 - 3.6 As experiências passadas;
 - 3.7 O anexo XXI do Orçamento de Estado.

Módulo V – Promoção da igualdade em áreas setoriais estratégicas (módulo temático específico adaptado ao público-alvo)	Duração da Sessão: 10h
Objetivos de aprendizagem	
a) Compreender as especificidades da desigualdade e discriminação em domínios setoriais específicos – Ex: Educação, Saúde, Trabalho e Emprego, Digitalização, Desporto, Cultura, etc...; b) Compreender, adequar e utilizar conhecimentos adquiridos orientando-os para a ação; c) Identificar estereótipos conscientes e inconscientes que constituem um obstáculo a relações sociais, pessoais e laborais pautadas pela paridade e pelo respeito mútuo (com recurso a metodologias interativas de escuta e reconhecimento de barreiras cognitivas); d) Promover mudanças significativas na vida profissional, pessoal e social na senda da igualdade e não discriminação.	
Estrutura da Sessão	
1. Desigualdade e discriminação em diversas áreas setoriais (ou focada numa área apenas, dependendo do grupo-alvo); 2. Necessidades específicas das pessoas mais vulneráveis; 3. Recursos especializados para a intervenção; 4. Trabalho prático (individual ou de grupo) de aplicação ao contexto profissional da pessoa/grupo participante.	

Documentação de Referência

Recursos

- [Igualdade entre Mulheres e Homens](#)

- [Violência contra as Mulheres e Violência Doméstica](#)
- [LGBTI+](#)
- [Tráfico de Seres Humanos](#)
- [GLOSSÁRIO](#)
- A igualdade em 100 palavras: Glossário de termos sobre igualdade entre mulheres e homens - <https://op.europa.eu/pt/publication-detail/-/publication/7342d801-86cc-4f59-a71a-2ff7c0e04123>
- Glossário de Integração de Perspetiva de Género (Gender Mainstreaming) - <https://eige.europa.eu/gender-mainstreaming/glossary>

Instrumentos de Política Pública

- [Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação \(2018-2030\) – ENIND](#)
- [Resolução do Conselho de Ministros n.º 92/2023, de 14 de agosto](#)

Documentos Internacionais de Referência Geral

Organização das Nações Unidas

- [Carta das Nações Unidas](#)
- [Declaração Universal dos Direitos Humanos](#)

União Europeia

- [Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia](#)
- [Resolução de Lisboa](#)

Internacionais de Referência sobre Igualdade entre Mulheres e Homens

Organização das Nações Unidas

- [Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher \(CEDAW\) Protocolo opcional \[PUBLICAÇÃO CIG\]](#)
- [Plataforma de Ação de Pequim](#)
- [Relatório de 2019 relativo à Estratégia para a Igualdade de Género 2018-2021 \(PNUD\)](#)

União Europeia

- [Estratégia para a Igualdade de Género 2020-2025 – Comissão Europeia](#)
- [Conselho da Europa Estratégia para a Igualdade de Género 2024-2029](#)
[COUNCIL OF EUROPE GENDER EQUALITY STRATEGY 2024-2029](#)
- [Roteiro para a igualdade entre homens e mulheres – 2006-2010](#)

CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

- [Plano Estratégico para a Igualdade de Género e Empoderamento das Mulheres na CPLP](#)
- [Regimento da Reunião de Ministros/as responsáveis pela Igualdade de Género da CPLP](#)

Nacionais – relatórios e instrumentos sobre IG

- [Guião para a Elaboração dos Planos de Igualdade](#)
- [Relatório sobre diferenciações salariais por ramos de atividade \(2014\)](#)
[Guião para implementação de Planos de Igualdade nas empresas \[Publicação CIG\]](#)
- Guiões de Educação Género e Cidadania – <https://www.cig.gov.pt/area-igualdade-entre-mulheres-e-homens/projetos/guioes-de-educacao-genero-e-cidadania/>
- Instituto Nacional de Estatística – Dossier de Género – https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_perfbgenero

Nacionais específicos de outras áreas importantes para a Igualdade de Género

- [Objetivos estratégicos e recomendações para um plano de acção de educação e de formação para a cidadania \(2008\)](#)
- [Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania](#)

Resolução 1325 – Mulheres, Paz e Segurança

- [III Plano Nacional de Ação para a Implementação da RCSNU 1325 \(2019-2022\)](#)
- [II Plano Nacional de Ação para implementação da RCSNU 1325 \(2014-2018\)](#)
- [I Plano Nacional de Ação para implementação da RCSNU 1325](#)

Relatórios de execução:

- [Relatório Intercalar de Execução do II PNA 1325-2015](#)
- [Relatório Intercalar de Execução do II PNA 1325-2016](#)
- [Relatório Intercalar de Execução do II PNA 1325-2017](#)

Relatório de Avaliação:

- [Relatório de Avaliação PNA 1325](#)
- [I Plano Nacional de Ação para implementação da RCSNU 1325](#)

Relatórios de execução:

- [Relatório de Execução Final](#)
- [Plano Nacional de Ação para implementação da RCSNU 1325 – Relatório Intercalar de Execução 2012](#)

Relatório de avaliação:

- [Relatório de Avaliação PNA1325](#)

Violência Contra as Mulheres e Violência Doméstica

Documentação Internacional

- [Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica – Convenção de Istambul](#)
- [Informação básica sobre a Convenção Istambul](#)
- [Perguntas e respostas sobre a Convenção de Istambul](#)
- [GREVIO Baseline Evaluation Report Portugal \(2019\)](#)
- [FRA – Violência contra as mulheres: um inquérito à escala da União Europeia – síntese de resultados \(2014\)](#)
- [Diretiva \(UE\) 2024/1385 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de maio de 2024, relativa ao combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica](#)

Documentação Nacional

- [Avaliação para a Equipa de Análise Retrospetiva de Homicídios em Violência Doméstica | Relatório Final](#)
- [Violência Sexual nas Relações de Intimidade – Manual de boas práticas](#)
- [Manual de Atuação Funcional a adotar pelos OPC nas 72 horas subsequentes à denúncia](#)
- [Guia de Intervenção Integrada junto de crianças ou jovens vítimas de violência doméstica](#)
- [Plano anual de Formação conjunta – Violência contra as Mulheres e Violência Doméstica](#)
- [Relatório final da Comissão Técnica Multidisciplinar para a Melhoria da Prevenção e Combate à Violência Doméstica](#)
- [Guia de Boas Práticas dos órgãos de comunicação social na prevenção e combate à violência contra as mulheres e violência doméstica](#)
- [Prevenção e Combate à Violência Contra as Mulheres e à Violência Doméstica nas Entidades Empregadoras: Guião de Boas Práticas](#)

LGBTI+

- [Estudo nacional sobre necessidades das pessoas LGBTI+ e sobre a discriminação em razão da OIEC.](#)
- [O Direito a Ser nas Escolas – Orientações para a Prevenção e Combate à Discriminação e Violência em Razão da orientação sexual, Identidade de género, Expressão de Género e Características sexuais, em contexto escolar](#)
- [Estratégia de Saúde para as pessoas LGBTI+ | Volume – promoção da saúde das pessoas Trans e Intersexo](#)
- [Guia para a inclusão da diversidade LGBTI+ em empresas e organizações](#)
- [Recomendação CM/Rec\(2010\)5 do Comité de Ministros aos Estados-Membros sobre medidas para o combate à discriminação em razão da orientação sexual ou da identidade de género](#)
 - [Relatório sobre a implementação da Recomendação CM/Rec \(2010\)](#)
 - [Relatório temático sobre a implementação da Recomendação CM/Rec 2010\(5\)_na área do reconhecimento legal da identidade de género](#)
 - [Relatório temático sobre a implementação da recomendação CM/Rec 2010\(5\)_na área dos crimes de ódio contra pessoas LGBTI+](#)
- [Relatório da ECRI sobre Portugal](#)
 - [Relatório da ECRI sobre as pessoas LGBTI+](#)
 - [Factsheet sobre questões OIEC](#)
- [Estratégia Europeia para a igualdade das pessoas LGBTI+ 2020-2025](#)
- [FRA Estudo 2019 “A long way to go for LGBTI equality”](#)
 - [A long way to go for LGBTI equality – dados de Portugal](#)
 - [Relatório FRA “Professionally speaking: challenges to achieving equality for LGBT people”](#)

- [Relatório da OCDE Over the Rainbow? The Road to LGBTI Inclusion](#)
- [Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania](#)
- [Princípios de Yogyakarta +10](#)
- [Covid-19 e os direitos humanos das pessoas LGBTI](#)

Tráfico de Seres Humanos

- [Diretiva 2011/36/UE do Parlamento Europeu e do Conselho de 5 de Abril de 2011 relativa à prevenção e luta contra o tráfico de seres humanos e à proteção das vítimas](#)
- [Convenção do Conselho da Europa relativa à Luta contra do Tráfico de Seres Humanos](#)
- [OTSH |Relatório Anual Tráfico de Seres Humanos 2022](#)
- [CONHEÇA OS SINAIS PARA SUA SEGURANÇA E PROTEÇÃO!](#)
- [Equipas Multidisciplinares de Apoio ao Tráfico de Seres Humanos](#)
- [Sistema de Referenciação nacional de crianças \(presumíveis\) vítimas de tráfico de seres humanos](#)
[Protocolo para a definição de procedimentos de atuação destinado à prevenção, deteção e proteções \[2021\]](#)
- [Relatório Eurojust Tráfico de Seres Humanos \[2020\]](#)
- [Tráfico de Seres Humanos: Relatório sobre 2019 \[2020\];](#)
- [Trafficking in Human Beings: Knowledge of Portuguese College Students \[2019\];](#)
- [Trafico de Seres Humanos: Relatório sobre 2015 \[2016\];](#)
- [Sistema de Referenciação Nacional de Vítimas de Tráfico de Seres Humanos \[Publicação CIG, 2014\];](#)
- [Plano global de ação para combate ao tráfico de seres humanos \(Resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas n.º 64/293\) \[2010\];](#)

- [Tráfico de Mulheres em Portugal para Fins de Exploração Sexual \[Publicação CIG, 2008\];](#)
- [Tráfico de Mulheres para Fins de Exploração Sexual – Kit de apoio à Formação para a Prevenção e Assistência às Vítimas \[2008\];](#)
- [Sinalização Identificação Integração de Mulheres Vítimas de Tráfico para Fins de Exploração Sexual – Construção de um Guião \[2008\];](#)
- [Roteiro para a Construção de um Sistema de Monitorização sobre o Tráfico de Seres Humanos para Fins de Exploração Sexual \[2008\].](#)
- [“Mulheres Vítimas de Tráfico Para Fins de Exploração Sexual” Centro de Acolhimento e Protecção – Manual para Operacionalização \[2008\];](#)
- [Declaração do Porto \[Publicação CIG, 2007\];](#)
- [Background Paper da Conferência Tráfico de Seres Humanos e Género \(realizada em 2007, durante a Presidência Portuguesa da UE\) \[Publicação CIG, 2007\];](#)
- [Relatórios do GRETA e Recomendações do Comité das Partes decorrentes da primeira, segunda e terceira ronda de avaliação da Convenção do Conselho da Europa Relativa à Luta contra o Tráfico de Seres Humanos](#)

Glossários da comunicação inclusiva e promotora da igualdade

- [Lei n.º 4/2018, de 09/02](#)
- [Lei n.º 45/2019, de 27/09](#)
- [Resolução do Conselho de Ministros n.º 21/2019, de 29 de janeiro](#)
- [Manual de Linguagem Inclusiva \(aprovado em Plenário do CES de 20/05/2021\)](#)
- [Guia para uma Linguagem Promotora da Igualdade entre Mulheres e Homens na Administração Pública](#)
- [DGPJ – Regras de legística](#)
- UNESCO: [Guidelines on Gender-Neutral Language](#)

- Conselho de Europa: [A Recomendação n.º R \(1990\) 4 do Comité de Ministros aos Estados-Membros sobre a Eliminação do Sexismo na Linguagem e a Recomendação Rec \(2007\) 17 do Comité de Ministros aos Estados-Membros sobre Normas e Mecanismos para a Igualdade de Género](#)

Orçamentos com perspetiva de Género

- [Gender budgeting by European Institute for Gender Equality \(EIGE\)](#)
- [Gender Budgeting: Step-by-step toolkit, by European Institute for Gender Equality \(EIGE\)](#)
- [Orçamento do Estado, Direção Geral do Orçamento \(DGO\),](#)
- [OCDE](#)

Estatísticas com perspetiva de género

- [Igualdade de Género em Números, Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género](#)
- [Sistema Estatístico Nacional Sobre Igualdade Género, Instituto Nacional de Estatística](#)

Novas Desigualdades

“digital gender gap”

- [Fundo Monetário Internacional, dezembro 2022](#)
[The Digital Gender GAP](#)
- [Bridging the digital gender divide include, upskill, innovate, OCDE 2018](#)
- [What we know about the gender digital divide for girls: A literature review, UNICEF](#)

Ciber-segurança

- [WOMEN4CYBER PORTUGAL](#)

- [ONU News-Perspetiva Global Reportagens Humanas](#)
- [ONU- Como a violência de género facilitada pela tecnologia afeta as mulheres](#)
- [Guia para Profissionais de Respostas Sociais e Docentes do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico, Secundário e Ensino Superior](#)

As alterações climáticas e a Igualdade de Género

- [CSW66: ONU debateu a igualdade de género no contexto das alterações climáticas](#)
- [Igualdade de género e resiliência climática, abril 2023](#)

Inteligência artificial

- [Guia para a AI na administração pública portuguesa, de julho de 2022](#)
- [LIVRO BRANCO sobre a inteligência artificial - Uma abordagem europeia virada para a excelência e a confiança - Publicado em: 2020-02-19](#)
- [Regulamento \(UE\) 2024/1689 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 13 de junho de 2024, que cria regras harmonizadas em matéria de inteligência artificial e que altera os Regulamentos \(CE\) n.º 300/2008, \(UE\) n.º 167/2013, \(UE\) n.º 168/2013, \(UE\) 2018/858, \(UE\) 2018/1139 e \(UE\) 2019/2144 e as Diretivas 2014/90/UE, \(UE\) 2016/797 e \(UE\) 2020/1828 \(Regulamento da Inteligência Artificial\)](#)